

5. Competitividade: *Global Competitiveness Report 2005-2006*¹

O *Global Competitiveness Report 2005-2006*, divulgado pelo *World Economic Forum (WEF)* utiliza dois indicadores, o *Growth Competitiveness Index (GCI)* e o *Business Competitiveness Index (BCI)* para fornecer um quadro quantificado de medição da competitividade de um país.

Para traduzir a evolução do crescimento de uma economia, o *GCI* (*ver caixa*) utiliza informação de suporte quantitativa e qualitativa e identifica três componentes: a qualidade do ambiente macroeconómico, o estado das instituições públicas do país e o nível de “aptidão” tecnológica. Uma vez que a importância da tecnologia difere de país para país, consoante o seu estágio de desenvolvimento, os países foram divididos em dois grupos com base no número de patentes *per capita* registadas: os *core innovators* e os *non-core innovators*.

Notas breves sobre a composição do GCI

Peso das componentes (tecnologia, instituições públicas e macroeconomia) do GCI

- ♦ Para os **países core innovators** é dada uma ênfase especial ao papel da inovação e da tecnologia, cujo índice pesa 1/2. Os dois restantes pesam 1/4 cada.
- ♦ Para os **países non-core innovators** é calculada uma média simples dos três índices.

1. Índice de tecnologia (inovação + transferência tecnologia + TIC)

- ♦ Para os **países core innovators**: 1/2 inovação e 1/2 TIC.
- ♦ Para os **países non-core innovators**: 1/8 inovação, 3/8 transferência de tecnologia e 1/2 TIC.

O sub-índice **inovação** utiliza: informação qualitativa/questionário (1/4) e quantitativa (3/4).
O sub-índice **transferência de tecnologia** recorre só a informação qualitativa/questionário.
O sub-índice **TIC** pesa: informação qualitativa/questionário (1/3) e quantitativa (2/3).

2. Índice de instituições públicas (contratos e leis + corrupção)

Cálculo do índice: 1/2 **contratos e leis** e 1/2 **corrupção**.
Utiliza só informação qualitativa/questionário.

3. Índice de ambiente macroeconómico (estabilidade macroeconómica + *rating* de crédito do país + desperdício estatal)

Composição do índice: 1/2 estabilidade macroeconómica, 1/4 *rating* de crédito e 1/4 desperdício estatal.

O sub-índice **estabilidade macroeconómica** utiliza: informação qualitativa/questionário (5/7) e quantitativa (2/7).

O **rating de crédito do país** é o do Investidor Institucional.

A variável **desperdício estatal** resulta de informação qualitativa/questionário.

Com base nos índices apurados para cada país foi construído o *Ranking* da Competitividade 2005-2006 para 117 países, que varia entre os 5.94 da Finlândia e os 2.37 do Chade. Selecionou-se um grupo de 20 países (*quadro 5.1*) para observar as classificações obtidas para o GCI com maior detalhe das suas três componentes.

Portugal, que faz parte do grupo dos países *non-core innovators* (peso de 1/3 para cada uma das três componentes do índice), ocupa a 22^a. posição, tendo subido dois pontos face a 2004. Está à frente de alguns países da UE15 como a Irlanda, a Espanha, a França, a Bélgica, a Grécia e a Itália e de todos os países do último alargamento, com excepção da Estónia. De realçar que destes países, a Irlanda, a

¹ Por Mécia Gouveia, GEE. O texto é da responsabilidade da autora e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação. Esta análise foi publicada no Boletim Mensal de Actividade Económica de Dezembro de 2005.

França e a Bélgica pertencem ao grupo dos países *core innovators*, ou seja, a componente tecnologia tem um maior peso no cálculo do índice (1/2).

Quadro 5.1
Rankings do GCI 2005 e das suas Componentes para 20 países

(nº de ordem entre 117 países)

| País | GCI | Componentes do GCI | | |
|-----------------|-----------|--------------------|-----------------------|-------------------------|
| | | Tecnologia | Instituições Públicas | Ambiente Macroeconómico |
| Finlândia | 1 | 2 | 5 | 4 |
| Estados Unidos | 2 | 1 | 18 | 23 |
| Suécia | 3 | 4 | 17 | 12 |
| Dinamarca | 4 | 5 | 2 | 3 |
| Holanda | 11 | 11 | 16 | 10 |
| Japão | 12 | 8 | 14 | 42 |
| Reino Unido | 13 | 17 | 12 | 18 |
| Alemanha | 15 | 16 | 8 | 28 |
| Estónia | 20 | 18 | 25 | 30 |
| Áustria | 21 | 21 | 11 | 22 |
| Portugal | 22 | 20 | 15 | 37 |
| Irlanda | 26 | 31 | 13 | 7 |
| Espanha | 29 | 27 | 36 | 24 |
| França | 30 | 24 | 20 | 27 |
| Bélgica | 31 | 28 | 28 | 29 |
| República Checa | 38 | 22 | 48 | 46 |
| Hungria | 39 | 30 | 34 | 63 |
| Grécia | 46 | 37 | 43 | 51 |
| Itália | 47 | 44 | 46 | 47 |

Fonte: World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2005-2006

Considerando separadamente as três componentes do GCI, Portugal está em 15º lugar no índice das instituições públicas, em 20º no da tecnologia e em 37º no do ambiente macroeconómico. Comparando com o *ranking* de 2004, Portugal melhorou em termos de instituições públicas e tecnologia e piorou no ambiente macroeconómico. É importante ter em conta que o cálculo e composição do índice tecnologia difere entre os *core* e os *non-core innovators*, ou seja, para os segundos, para além dos dados de inovação e das TIC, é incluída informação sobre transferência de tecnologia (*ver caixa*).

Quanto ao BCI, identificado no *quadro 5.2*, surge como um complemento útil do GCI, uma vez que se centra em factores microeconómicos essenciais na determinação de níveis sustentáveis de produtividade e competitividade, tais como, operações e estratégia empresariais e qualidade do ambiente empresarial nacional. No *ranking* do BCI para 2005, Portugal aparece em 30º lugar (à frente da Itália e da Grécia), apresentando uma *performance* relativa mais favorável na componente de qualidade do ambiente empresarial.

De referir, ainda, que se encontra em fase de implementação um novo Índice, com a designação de *Global Competitiveness Index*, construído com base em nove diferentes pilares (reajuste das três componentes do GCI, mais infraestruturas, saúde e ensino primário, educação superior e formação, eficiência do mercado, sofisticação empresarial e inovação) e que constará do *Global Competitiveness Report 2006*.

Quadro 5.2
Rankings do BCI 2005 e das suas Componentes para 19
*** países**

(nº de ordem entre 117 países)

| País | BCI | Componentes do BCI | |
|-----------------|-----------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| | | Operações Empresariais e Estratégia | Qualidade do Ambiente Empresarial |
| Estados Unidos | 1 | 1 | 2 |
| Finlândia | 2 | 9 | 1 |
| Alemanha | 3 | 2 | 4 |
| Dinamarca | 4 | 4 | 3 |
| Reino Unido | 6 | 6 | 6 |
| Japão | 8 | 3 | 10 |
| Holanda | 9 | 8 | 8 |
| Áustria | 10 | 11 | 9 |
| França | 11 | 10 | 11 |
| Suécia | 12 | 7 | 14 |
| Bélgica | 16 | 12 | 17 |
| Irlanda | 19 | 16 | 20 |
| Espanha | 25 | 25 | 26 |
| Estónia | 26 | 33 | 25 |
| República Checa | 27 | 29 | 27 |
| Portugal | 30 | 39 | 28 |
| Hungria | 34 | 40 | 32 |
| Itália | 38 | 28 | 39 |
| Grécia | 40 | 42 | 40 |

Fonte: World Economic Forum, Global Competitiveness Report 2005-2006

Nota: * Não foi disponibilizada informação para o Luxemburgo